

UMA AULA DE GESTÃO FLORESTAL COMPARADA

Larissa Carolina Loureiro Villarroel*

RESENHA DE: MCDERMOTT, Constance; CASHORE, Benjamin; KANOWSKI, Peter. **Global Environmental Forest Policies: an international comparison**. London: Editora Earthscan, 2010. 372 p.

Se você se interessa por um tour global sobre as práticas de gestão florestal adotadas nos cinco continentes, este é o livro certo. *Global Environmental Forest Policies* é a obra mais recente da série *The Earthscan Forest Library*, coleção de livros publicada pela Editora Earthscan, direcionada para o campo da Ciência Florestal.

Os autores da obra, Constance McDermott, Benjamin Cashore e Peter Kanowski são autores já consagrados no campo da Ciência Florestal internacional. McDermott é pesquisadora sênior do Centro para Florestas Tropicais e do Instituto de Mudanças Climáticas, ambos filiados a Universidade de Oxford. Cashore é Professor de Governança Ambiental da Escola de Engenharia Florestal e Estudos Ambientais da Universidade de Yale. Kanowski é Professor de Engenharia Florestal na Escola Fenner de Meio Ambiente e Sociedade na Universidade Nacional Australiana.

É quase um mantra a afirmação de que as florestas desempenham um papel fundamental no meio ambiente global e na manutenção das sociedades humanas. McDermott e colaboradores reconstroem essa afirmação e reiteram: sim, as florestas são importantes e estão sob pressão constante, graças à expansão dos terrenos agricultáveis e às mudanças climáticas.

A despeito dos avanços tecnológicos observados nas últimas décadas, o ser humano continua a degradar suas florestas e o ambiente ao seu redor de forma indiscriminada. O que fazer? Eis o objetivo do livro: compreender como emergiram, nas últimas décadas, as regulações e os mecanismos de política ambiental sobre a exploração comercial de madeira nos cinco continentes e listar as suas contribuições para a implementação de um sistema global sustentável de gestão florestal, como forma de garantir a conservação e a responsabilidade na utilização dos recursos florestais.

A grande inovação do livro é a utilização de uma análise comparativa sobre a governança florestal em nada menos do que 20 países: Canadá, Estados Unidos, Finlândia, Alemanha, Portugal, Suécia, China, Índia, Indonésia, Japão, Brasil, Chile, México, Austrália, Nova Zelândia, República Democrática do Congo e África do Sul. Quando foram feitos esses estudos? Diferentemente da literatura existente no campo da governança florestal, que sempre apostou em estudos de casos pontuais, o trabalho de McDermott e colaboradores vem preencher a lacuna de textos comparativos mais robustos de políticas de gestão florestal.

O livro se divide em três partes. A primeira parte apresenta uma contextualização sobre a importância das florestas para a vida humana e do planeta e apresenta a metodologia de análise comparada adotada na obra. A segunda parte apresenta os 20 estudos de casos. A partir da identificação de elementos sobre a adoção de medidas para a conservação a biodiversidade, da regulação do uso de florestas nativas, do estabelecimento de medidas mínimas para corte e extração de espécimes florestais e da adoção de mecanismos de enforcement e compliance, os autores vão criando quadros dinâmicos sobre a situação política e ambiental de cada um dos países estudados. A terceira parte apresenta uma análise geral e as conclusões sobre os 20 estudos de caso.

(*) Mestranda do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, Bl. C - Av. L3 Norte, Asa Norte - CEP: 70.904-970, Brasília (DF) - Brasil, Tél./Fax: (+55 61) 3107-6000 / 3107-5972 -

Ainda que em um primeiro momento o livro pareça ser um trabalho direcionado apenas aos engenheiros florestais, tal constatação é desfeita já na introdução. É um trabalho multidisciplinar: aborda elementos de política internacional, retomando tratados e acordos ambientais; tem sensibilidade jurídica, abordando as implicações da existência de sistemas de gestão e certificação nos diferentes países; traz ainda elementos técnicos da Engenharia Florestal, ao discutir elementos como a manutenção de áreas ripárias, a taxa sustentável de corte por espécimes e as técnicas de manejo florestal.

É uma obra que pode servir de referência tanto para alunos de graduação e pós-graduação das áreas de Relações Internacionais, Geografia, Ciência Política, Engenharias e Direito quanto para gestores públicos que trabalham com políticas de gestão florestal.

De forma clara, bem sistematizada e coerente, Global Environmental Forest Policies consegue ao seu final propor linhas de ação para o desenvolvimento de políticas mais densas de gestão florestais, capazes de responder às demandas por um sistema de governança que ultrapasse as fronteiras nacionais.

Trabalho enviado em fevereiro de 2011

Trabalho aceito em abril de 2011